Cidades sustentáveis

O Caminho de Campinas para a Resiliência Climática



Este e-book tem por objetivo propor ações para aumento da resiliência climática da cidade de Campinas, tomando por base suas principais vulnerabilidades.





Capítulo 1

Desafios das cidades frente aos eventos climáticos extremos



A frequência e intensidade dos desastres causados por eventos climáticos extremos têm aumentado em decorrência do aquecimento global e das mudanças climáticas.

Desmatamento, urbanização desordenada e emissão de gases de efeito estufa, são exemplos de ações causadoras desse cenário, tornando as cidades mais vulneráveis a tais eventos.

Assim é imperativo que as cidades se tornem resilientes para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Isso significa adotar estratégias proativas que não apenas mitiguem os impactos desses eventos, mas também fortaleçam a capacidade de recuperação da população e dos ecossistemas locais.



Capítulo 2

Principais Vulnerabilidades Climáticas Verificadas em Campinas e Propostas de Ação



1. Inundações em Áreas Urbanas

- Principais causas: Urbanização desordenada, impermeabilização excessiva do solo e infraestrutura de drenagem insuficiente.
- Locais afetados: Regiões central e noroeste de Campinas, especialmente bairros como Vila Industrial, Cambuí e Sousas.

• Propostas de ação:

- Ampliação da rede de drenagem pluvial com a instalação de piscinões.
- Melhora da permeabilidade do solos com a criação de áreas verdes urbanas.
- Monitoramento em tempo real do volume de chuvas e alertas precoces para população em risco.



2. Ilhas de Calor

- Principais causas: Alta densidade de edificações, pavimentação asfáltica excessiva e baixa cobertura vegetal.
- Locais afetados: Regiões de alta densidade urbana, como o centro e bairros industriais.

Propostas de ação:

- Plantio de árvores em vias públicas e praças.
- Incentivo à construção de telhados verdes e paredes vegetadas.
- Implementação de corredores ecológicos para integração entre áreas naturais.



3. Deslizamentos de Terra

- Principais causas: Desmatamento em encostas, ocupação irregular e falta de sistemas adequados de contenção e drenagem.
- Locais afetados: Regiões de encostas, como bairros no entorno da Serra das Cabras e Jardim Paranapanema.

• Propostas de ação:

- Reflorestamento das encostas e áreas de risco.
- Fiscalização rigorosa contra ocupações irregulares e realocação das famílias em área de risco.
- Instalação de sistemas de contenção e drenagem adequados.



4. Estresse Hídrico

- Principais causas: Uso excessivo de recursos hídricos, perdas no sistema de distribuição e degradação de mananciais.
- Locais afetados: Regiões abastecidas pelo Sistema Cantareira, incluindo o distrito de Barão Geraldo.

Propostas de ação:

- Incentivar o reúso de água em residências e indústrias.
- Ampliação de programas de conservação e recuperação de nascentes.
- Redução de perdas na distribuição de água tratada.



5. Redução da Qualidade do Ar e Poluição Atmosférica

- **Principais causas:** Emissões de veículos automotores, indústrias e queimadas.
- Locais afetados: Principalmente áreas industriais e corredores viários, como a região do Aeroporto de Viracopos.

Propostas de ação:

- Fomento à transição para transportes sustentáveis, como bicicletas e veículos elétricos.
- Redução de emissões industriais por meio de tecnologias limpas.
- Ampliar o monitoramento da qualidade do ar e informar a população sobre os riscos.
- Aplicação de sanções a indivíduos que provocarem incêndios



Conclusão



Campinas tem um papel crucial na liderança ambiental e na busca por soluções inovadoras diante das mudanças climáticas.

Ao enfrentar suas vulnerabilidades com estratégias claras e compromissos concretos, a cidade pode não apenas mitigar os impactos, mas também se tornar um modelo de sustentabilidade e resiliência para o Brasil e o mundo.

O futuro depende de nossas ações hoje: juntos, podemos construir uma cidade mais verde, segura e preparada para os desafios atuais e futuros.



Agradecimentos



Obrigada por ler até aqui!

Este e-book foi gerado por IA, revisado e diagramado por humano.

Espero que tenha sido uma leitura interessante e uma fonte de inspiração para fomentar diálogos e ações práticas em prol de um futuro sustentável.



Referências Bibliográficas:

Relatórios da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas (SVDS).

Estudos e mapeamentos do Instituto Geológico do Estado de São Paulo.

Dados do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (SINPDEC).

Pesquisas acadêmicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Relatórios ambientais de ONGs como SOS Mata Atlântica e MapBiomas.

